

**Glossário de
termos do
Mundo Ibérico
setecentista**

Apresentação

Este *Glossário de termos do Mundo Ibérico setecentista* é uma iniciativa de integrantes do Grupo de Pesquisa Cultura e Educação nos Impérios Ibéricos (CEIbero), e contou com financiamento do CNPq, por intermédio de projeto aprovado no Edital Universal de 2018 intitulado Cultura escrita no império português; investigações sobre os usos e significados de palavras do português setecentista.

O CEIbero busca construir uma melhor compreensão das sociedades ibéricas e ibero-americanas no contexto do Antigo Regime, privilegiando o período que vai da segunda metade do século XVIII até as décadas iniciais do século XIX. Em linhas gerais, as investigações do Grupo abordam a formação de indivíduos que ocupavam cargos na administração régia, a produção e circulação de saberes no âmbito da cultura escrita e as instituições e as práticas educativas, formais e não-formais.

Para o período acima indicado, é possível identificar um processo que busca a especialização dos indivíduos a serviço das Coroas ibéricas, instruindo-os na melhor forma de administrar os interesses do Estado e da coisa pública (*res publica*). Também observamos mudanças nas concepções educativas da época, apresentando novos sentidos e significados que podem ser identificados em documentos produzidos por diferentes instâncias. Notadamente, verifica-se a presença de um discurso teórico sobre a educação e a instrução, que, configurando uma circulação de saberes, foi adotado nas reformas educacionais da segunda metade do século XVIII português. Não obstante essas reformas apresentarem, na América, componentes distintos dos da metrópole, entendemos que “não se tratava apenas de controlar, funcionalmente, a escola, mas de infundir, por meio de um projecto

coerente de educação nacional, a ideia de que a instrução era inseparável do bem comum e da felicidade pública” (Araújo, 2003, p. 54).

O contexto com o qual trabalhamos também se caracteriza por uma intensa produção editorial sobre os mais diversos temas, além de uma profusa atividade legislativa. Assim, considerando a hipótese de que o vocabulário de uma determinada sociedade permite acesso à “realidade histórica” a que pertence, nosso objetivo, com esse Glossário, é o de apresentar alguns comentários sobre como determinadas palavras foram utilizadas pelos indivíduos que participavam da cultura escrita da época. Ou seja, conforme Quentin Skinner, pretendemos “estudar a história dos usos dados a essas palavras nas argumentações” que ocorriam nesse contexto particular (apud Fernández Sebastián, 2006, p. 250). A partir do trabalho com a documentação, buscamos verificar como agentes da palavra escrita compartilharam sentidos comuns a determinados termos, utilizando-os como definidores de discursos e de práticas culturais. Neste sentido, a abordagem que estamos propondo adota a perspectiva de apreendermos como diversos agentes utilizaram o vocabulário da época em seus textos (impressos ou manuscritos), levando em conta o contexto, a função e a recepção contemporânea desses mesmos textos.

Esperamos que a leitura dos verbetes apresentados nesta seção da *Revista CEIbero - Cultura e Educação nos Impérios Ibéricos* seja proveitosa. Aliás, gostaríamos de contar com a sua colaboração, conforme orientações apresentadas (ver “Sobre a revista”, “Seções”).

Referências

ARAÚJO, Ana Cristina. *A cultura das Luzes em Portugal*: temas e problemas. Lisboa: Livros Horizonte, 2003.

FERNÁNDEZ SEBASTIÁN, Javier. Historia intelectual y acción política: retórica, libertad y republicanismo. Una entrevista com Quentin Skinner. *Historia y Política*, 16, p. 237-258, 2006.